

2

Jacó e Esaú



Jacó e Esaú

Primeiramente vamos ler as Escrituras. Eu irei ler a partir de Gênesis capítulo 27, versículo 1.

“Tendo-se envelhecido Isaque e já não podendo ver, porque os olhos se lhe enfraqueciam, chamou a Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: Meu filho! Respondeu ele: Aqui estou! Disse-lhe o pai: Estou velho e não sei o dia da minha morte. Agora, pois, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, sai ao campo, e apanha para mim alguma caça, e faze-me uma comida saborosa, como eu aprecio, e traze-ma, para que eu coma e te abençoe antes que eu morra. Rebeca esteve escutando enquanto Isaque falava com Esaú, seu filho. E foi-se Esaú ao

campo para apanhar a caça e trazê-la. Então, disse Rebeca a Jacó, seu filho: Ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, assim: Traze caça e faze-me uma comida saborosa, para que eu coma e te abençoe diante do Senhor, antes que eu morra. Agora, pois, meu filho, atende às minhas palavras com que te ordeno. Vai ao rebanho e traze-me dois bons cabritos; deles farei uma saborosa comida para teu pai, como ele aprecia; levá-la-ás a teu pai, para que a coma e te abençoe, antes que morra. Disse Jacó a Rebeca, sua mãe: Esaú, meu irmão, é homem cabeludo, e eu, homem liso. Dar-se-á o caso de meu pai me apalpar, e passarei a seus olhos por zombador; assim, trarei sobre mim maldição, e não bênção. Respondeu-lhe a mãe: Caia sobre mim essa maldição, meu filho; atende somente o que eu te digo, vai e traze-mos. Ele foi, tomou-os e os trouxe a sua mãe, que fez uma saborosa comida, como o pai dele apreciava. Depois, tomou Rebeca a melhor roupa de Esaú, seu filho mais velho, roupa que tinha consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho mais novo. Com a pele dos cabritos cobriu-lhe as mãos e a lisura do pescoço. Então, entregou a Jacó, seu filho, a comida saborosa e o pão que havia preparado. Jacó foi a seu pai e disse: Meu pai! Ele respondeu: Fala! Quem és tu, meu filho? Respondeu Jacó a seu pai: Sou Esaú, teu primogênito; fiz o que me ordenaste. Levanta-te, pois, assenta-te e come da minha caça, para que me abençoes. Disse Isaque a seu filho: Como é isso que a pudeste achar tão depressa, meu filho? Ele respondeu: Porque o Senhor, teu Deus, a

mandou ao meu encontro. Então, disse Isaque a Jacó: Chega-te aqui, para que eu te apalpe, meu filho, e veja se és meu filho Esaú ou não. Jacó chegou-se a Isaque, seu pai, que o apalpou e disse: A voz é de Jacó, porém as mãos são de Esaú. E não o reconheceu, porque as mãos, com efeito, estavam peludas como as de seu irmão Esaú. E o abençoou”. (Gênesis 27:1-23).

Estimados amigos, ontem, depois de terminar o sermão, eu me sentei e conversei com os pastores aqui. Certo pastor me disse: “Pastor Park, nós não pudemos entendê-lo porque você estava falando muito rápido”. Porque eu sou da Província de Kyungsang, quando eu vou para Seul, as pessoas freqüentemente dizem que não conseguem me entender. Isso me deixa ansioso quando eu estou pregando os meus sermões. Então nesta manhã, eu tentarei falar mais vagarosa e calmamente, passo a passo, mas eu não sei se isso irá funcionar. Eu espero que vocês me ajudem. Há um ditado coreano que diz: “Mesmo que eu diga artemísia, entenda-me dizendo bolo de arroz”. Já que aqui é Busan, e também eu sou da Província de Kyungsang, eu sei que vocês poderão me entender bem.

Hoje, eu quero continuar a falar sobre o perdão dos pecados. Eu ouvi dizer que depois que alguém ouviu o sermão na noite passada, disse que eu não falei sobre o perdão dos pecados, mas falei sobre outras coisas. Eu acredito que vocês possam pensar desta forma. Quando vocês cultivam, vocês não semeiam imediatamente. Primeiro, vocês aram o campo. Da mesma forma, porque há uma diferença entre os pensamentos de Deus e os meus pensamentos, o coração deve ser arado primeiro para receber a

Palavra exatamente como ela é.

Um dia, uma irmã que morava longe da igreja, me disse: “Pastor, por favor, venha para minha casa hoje à noite”. Eu prometi ir. Porque eu não sabia onde a irmã morava, nós decidimos nos encontrar às 17 horas na Estação Gaebong. Eu estava muito ocupado naquele dia, então eu cheguei na Estação de Gaebong quase na hora. Eu achei que a irmã estivesse lá, mas independente do quanto eu a tivesse esperado, ela não aparecia. Eu esperei cinco minutos, e ela não veio. Eu esperei dez minutos, e ela não veio. Mesmo que eu a tivesse esperando por cinco, dez e até mesmo vinte minutos, ela não veio, e eu estava ficando cada vez mais frustrado. Eu pensei: “É melhor eu ir embora”, e eu estava para entrar no meu carro quando a irmã veio correndo na minha direção do outro lado. Eu lhe perguntei: “Por que você está tão atrasada?”. Ela disse: “Eu estou aqui há vinte minutos. Eu pensei que você poderia vir pela Estrada Seul-Incheon, então eu o esperei ali”.

Visto que a irmã sempre andava de ônibus, ela deve ter pensado que eu viria pelo mesmo caminho da rota do ônibus dela. Na verdade, eu fui pelo Caminho do Parque do Cinturão Namboo porque o trânsito estava muito intenso na Estrada Seul-Incheon. O lugar que nós combinamos de nos encontrar era a Estação Gaebong, mas ela adicionou um pouco do seu próprio pensamento a este compromisso e ficou me esperando na Estrada Seul-Incheon. Por quanto problema ela deve ter passado, assistindo tantos carros passarem pela Estrada Seul-Incheon por quase uma hora? Podemos culpar a irmã, dizendo que ela estava errada? Podemos dizer que ela estava enganada?

Na nossa vida espiritual, se não aceitarmos a Palavra exata-

mente como ela é, mas adicionarmos um pouco do nosso próprio pensamento, nós estaremos esperando por Deus num lugar completamente oposto de onde Deus realmente está.

O que há para os pastores fazerem? Nós acordamos cedo, oramos, lemos a Bíblia depois do café da manhã, visitamos a casa das pessoas depois do almoço, conduzimos o culto depois do jantar e depois vamos dormir. Não há muito para eu fazer, então eu freqüentemente leio a Bíblia. Uma vez, eu estava lendo a Bíblia e não estava interessante. Eu pensei: “Se eu quiser me encontrar com Deus, o que eu devo fazer?” Com isso em mente, eu comecei a procurar através da Bíblia. Embora Deus queira se encontrar conosco, Ele não nos diz onde nós devemos encontrá-Lo.

Judas Iscariotes, porém, sabia que Jesus estava no jardim em Getsêmani, mas ele foi se encontrar com Jesus por uma razão errada.

Eu tenho procurado na Bíblia onde uma pessoa deve ir para se encontrar com Deus. Onde eu posso ver a Deus? Posso vê-Lo nas casas de oração? Nas montanhas? Uma vez, um missionário da Noruega, a quem eu conhecia bem, disse que os coreanos parecem pensar que podem se encontrar com Deus somente quando eles vão às montanhas. Ele disse: “Nós, alemães, temos um grande problema”.

“Por quê?”, eu perguntei.

“Não há montanhas na Noruega. Nós, alemães, nunca poderemos ir às montanhas na Noruega para orarmos.”

Ele fez uma piada sobre o fato deles terem o problema de não ser possível orar nas montanhas porque a maioria do país está abaixo do nível do mar. Quando eu li Êxodo capítulo 25, eu descobri que Deus fez um lugar onde nós podemos encontrá-Lo.

Esse lugar é o propiciatório. Desde Gênesis até Apocalipse, não importa o quanto eu tivesse procurado pelo lugar onde nós poderíamos nos encontrar com Deus, eu não consegui encontrar nada. Porém, quando eu li Êxodo 25, eu vi que Deus prometeu nos encontrar em cima do propiciatório. O propiciatório é o lugar onde o pecado é redimido e perdoado. É importante nós descobrirmos o que Deus está tentando nos dizer com estas palavras. Havia um homem chamado Isaque. Quem era Isaque? Isaque era o filho de Abraão, certo? Isaque tinha dois filhos: Jacó e Esaú. O filho mais velho, Esaú, era um caçador. Ele era coberto de pêlo desde a cabeça até os pés. Seu irmão, Jacó, porém, era um homem liso. Quando Isaque envelheceu e se aproximou a hora dele morrer, seus olhos se enfraqueceram e ele não conseguia enxergar. Ele, então chamou seu amado filho primogênito, Esaú, e disse:

“Estou velho e não sei o dia da minha morte. Agora, pois, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, sai ao campo, e apanha para mim alguma caça, e faze-me uma comida saborosa, como eu aprecio, e traze-ma, para que eu coma e te abençoe antes que eu morra.” (Gênesis 27:2-4).

Ao ouvir isso, Esaú imediatamente saiu correndo para caçar no campo. Mas, há um ditado que diz: “A história é feita durante a noite, e no meio disso tudo sempre há uma mulher”. A esposa de Isaque, Rebeca, a mãe de Jacó e Esaú, escutou tudo. Quando Rebeca ouviu secretamente o que Isaque havia dito a Esaú, ela disse ao seu amado filho Jacó: “Filho, seu pai quer abençoar o seu

irmão mais velho e disse para ele ir caçar. Como você pode perder a bênção de seu pai para seu irmão mais velho? Rápido, traga-me um cabrito. Eu irei fazer uma comida saborosa e você poderá levá-la para seu pai. Aja como se você fosse seu irmão mais velho e receba a bênção em seu lugar.” Quando Jacó escutou isso, ele disse: “Oh, não, mãe. Esaú é homem cabeludo, mas eu não tenho pêlo e sou homem liso. O pai irá descobrir se ele simplesmente me tocar. Então, eu não serei abençoado; eu serei amaldiçoado. O que eu irei fazer se eu for amaldiçoado?”.

“Não se preocupe. Se você for amaldiçoado, que essa maldição caía sobre mim. Não diga mais nada. Somente faça o que te digo.”. Sua mãe, Rebeca, disse.

Jacó rapidamente trouxe um cabrito. Sua mãe o matou e fez dele o prato favorito do seu pai. Ela, então, cobriu com a pele de cabrito as suas mãos e a lisura do seu pescoço. Então, Jacó foi para diante de seu pai e disse: “Pai, eu sou Esaú. Eu fui caçar e te trouxe esse prato delicioso. Por favor, coma-o e me abençoe”.

Os olhos do pai estavam enfraquecidos, e ele não podia enxergar bem, mas a voz que ele escutou era estranha. “Verdade? Como você pôde caçá-lo tão depressa?”

“Oh pai, quando eu saí, Deus me permitiu encontrá-lo rapidamente. O animal caiu num só tiro.”

“Está bem! Deixe-me tocá-lo para ver se realmente você é o meu filho.” Quando Isaque o tocou, havia pêlo. O pai comeu a comida e acreditou que seu filho Jacó, fosse Esaú e o abençoou. Esta é a história que nós lemos nesta manhã.

Um amigo meu é missionário nas selvas do Brasil. O Rio Amazonas corre pelo Brasil. Dizem que a extensão da boca do rio tem mais de 40 quilômetros. Um dia, um pequeno barco à vela

entrou no rio vindo do oceano. O barco estava velejando por muitos dias, e naquele momento tinha acabado completamente a água potável. Todos no barco estavam com tanta sede que estavam à beira da morte. Logo, eles viram um barco vindo em sua direção. Com certeza, era um barco que estava vindo de um porto, então vocês não acham que tinha bastante água? O pequeno barco se aproximou do barco que estava vindo e pediu por água.

“Nós todos estamos morrendo de sede. Nós iremos lhes dar a quantia de dinheiro que nos pedirem. Por favor, nos venda 50 galões de água.” Os tripulantes do barco riram e disseram: “Por que vocês simplesmente não pegam a água e a bebem?” e os deixaram para trás. As esperanças dos sedentos tripulantes haviam reacendido, mas quando o outro barco passou reto, eles ficaram desapontados e ressentidos. Então, um jovem tripulante, que não agüentava mais, jogou um balde na água e começou a puxá-lo. Um tripulante mais velho, ao seu lado, o impediu, dizendo: “Ei, você não pode beber água salgada só porque você está com sede. Você vai acabar ficando com mais sede. Não faça isso.”. Porém, o jovem marinheiro tomou a água. Gulp, gulp, gulp, ele bebeu. Então, ele repentinamente jogou o balde e gritou: “Isso é água de rio!”. Na verdade, o barco já havia entrado no rio, mas todos pensavam que eles ainda estavam no oceano porque o rio era muito extenso. Estas pessoas estavam comendo e dormindo em cima de um rio cheio de água, mas eles quase morreram de sede.

Amigos, o versículo é exatamente igual a isso. Nós não estamos longe da bênção de Deus hoje. Eu tenho certeza que há muitos de vocês aqui, agora, que são exatamente como os tripulantes que estavam sob o rio, que quase morreram de sede. Embora nós

tenhamos vindo diante de Jesus, que já perdoou os nossos pecados e nos abençoou, há um certo nível que os nossos pensamentos ainda não alcançaram. Embora Deus nos tenha dado Suas bênçãos maravilhosas, nós não conseguimos recebê-las porque nós estamos adicionando nossos próprios pensamentos à Palavra de Deus, como se nós estivéssemos esperando na Estrada Seul-Incheon quando nós deveríamos estar esperando em frente da Estação Gaebong.

Nós voamos para muito longe das intenções de Deus porque nós adicionamos nossos próprios pensamentos. Assim como as pessoas que estavam sofrendo e lutando contra a sede, embora elas estivessem velejando em cima de um rio de água fresca, a razão pela qual não podemos nos encontrar com Deus é porque mesmo que Ele esteja perto, nós temos pensamentos diferentes dos de Deus.

Deus sabe disso, então Ele quer nos mostrar a Sua vontade através da Bíblia. Vamos falar sobre o que Deus quer nos ensinar através de Gênesis capítulo 27. Nesta manhã, para o seu melhor entendimento, eu gostaria de utilizar alguns atores. Eu preciso de quatro atores. Para interpretar o pai, Irmão Cho, por favor, venha para frente. Eu preciso de uma atriz para interpretar a mãe. Alguém, por favor, venha para frente. Não seja tímido. Vocês dois jovens, da frente, venham para frente como Jacó e Esaú. Agora, o que Deus está tentando nos ensinar através destes quatro atores?

Nas Escrituras que nós acabamos de ler, Isaque tinha dois filhos, um Esaú e o outro Jacó. Esaú era um caçador, enquanto Jacó ficava em casa, segurando a aba da saia de sua mãe. Esta situação tem algo a ver com vocês? Nada? Não é verdade. Esta é uma história que está claramente relacionada com vocês. Às vezes,

quando eu costumava ler certas partes da Bíblia, eu sabia que elas tinham alguma relação comigo, mas eu freqüentemente ficava confuso porque eu não sabia do que se tratava a história. Quando nós lemos a Bíblia cuidadosamente, nós entendemos o segredo de Deus que está escondido nela. Vocês não sabem o quão abençoado é isso, quando nós descobrimos o segredo que Ele tem para nós.

Nesta história, Isaque disse para Esaú: “Esaú, vá caçar e depois me prepare uma comida deliciosa. Então, depois que eu comer, eu irei te abençoar”. Quando Esaú ouviu as palavras do seu pai porque o seu coração realmente queria receber a bênção do seu pai, ele imediatamente saiu para fazer o que lhe havia sido dito. Porém, sua mãe escutou tudo escondida. Quando ela viu que Isaque queria abençoar somente o seu filho mais velho, ela pensou: “Não, isso não pode acontecer. Eu preciso que meu filho mais novo, a quem eu amo, receba a bênção”. Para que o seu segundo filho recebesse a bênção, ela disse: “Jacó, seu pai irá abençoar seu irmão. Você não deveria perder esta bênção. Pegue um cabrito do rebanho. Eu irei matá-lo, e rapidamente fazer uma comida, e você levará para o seu pai. Seu pai irá comer e te abençoar. Isso será ótimo”.

Os olhos de Jacó iluminaram. “Uau, a mãe é realmente ótima. Ela realmente me ama”, ele pensou. “Mas mãe, meu irmão é um homem cabeludo. Eu sou um homem liso. Independente do quão fraco os olhos do meu pai sejam, ele não irá me tocar? E se ele me tocar e descobrir que eu sou Jacó? Ele não irá me abençoar. Ele acabará me amaldiçoando.”

“Não se preocupe. Eu irei receber toda maldição que você receber. Não se preocupe com nada, só me traga um cabrito”.

Então Jacó foi e trouxe um cabrito. Enquanto isso, o que Esaú fez? Ele estava suando e correndo por aí tentando caçar um porco do mato, um cervo, ou um coelho, certo? Por quanto sofrimento ele deve ter passado, atravessando morros e correndo pelas montanhas? Jacó calmamente trouxe um cabrito. Ele não sofreu nada, sofreu? Sua mãe, Rebeca, arregaçou as suas mangas e começou a cozinhar. Ela cortou em fatias e cubos, fritou e cozinhou, colocou isso e aquilo e preparou uma deliciosa refeição. Ela colocou a comida que o pai de Jacó mais gostava nas mãos de Jacó, lhe vestiu com a roupa de Esaú e cobriu a pele do cabrito por toda a sua pele lisa. Depois ela o fez ficar diante do seu pai.

“Pai!”

“Quem é você?”

“Eu sou seu filho mais velho, Esaú.”

“Ah? Você já voltou da caça?”

“Sim. Deus me deu um cervo. Eu pude pegá-lo rapidamente. Agora, por favor, coma e me abençoe.”

“Deixe-me tocá-lo.”

Quando ele o tocou, havia pêlo. Então, ele não percebeu nada e o abençoou. Depois que Jacó recebeu todas as bênçãos, Esaú retornou da sua caça. Esaú rapidamente preparou o prato favorito do seu pai, levou para ele e disse: “Pai! Eu voltei da caça e trouxe a comida que você me pediu. Agora venha e me abençoe”.

“O quê? Quem é você?”

“Pai, eu sou Esaú.”

“O quê? Esaú esteve aqui agora pouco. Você é Esaú? Como pode haver dois Esaús?” Seu pai estava completamente chocado. “Ah, seu irmão, Jacó fez isso!”

“Pai, você não tem nenhuma bênção que restou para mim?”

“Não.”

“Pai, me abençoe também!” Esaú chorou amargamente. Isaque disse:

“Então, lhe respondeu Isaque, seu pai: Longe dos lugares férteis da terra será a tua habitação, e sem orvalho que cai do alto. Viverás da tua espada e servirás a teu irmão; quando, porém, te libertares, sacudirás o seu jugo da tua cervis.” (Gênesis 27:39-40)

Ele não abençoou a Esaú, mas ao invés, o amaldiçoou. Vamos colocar de lado a vontade profunda e escondida de Deus por só um momento. As pessoas que estão encenando o papel dos dois filhos, por favor, fiquem aqui. Ambos os filhos querem ser abençoados, mas um foi abençoado e o outro amaldiçoado. Mesmo que todos vocês possam dar dízimo e guardar o Sábado diligentemente, há alguns que estão cheios de graça e recebem a bênção, mas há outros que recebem a maldição.

O que, então, nós devemos fazer para sermos abençoados, e como nós somos amaldiçoados? Eu creio que Deus nos deu esta Bíblia para nos ensinar a diferença. Se nós não soubermos o significado espiritual da Bíblia, não importa o que façamos ou do quanto nos esforcemos, nada irá funcionar.

Já faz um pouco mais de cem anos desde que o evangelho entrou na Coreia. Há muito tempo atrás, a nossa nação não acreditava em Deus. As pessoas serviam ao rei dragão, os deuses das casas e aos deuses guardiões da vila. Elas iam e se prostravam nos santuários da vila ou nos montes de pedra, vivendo uma vida servindo a demônios e seguindo superstições. Elas faziam tais coisas

somente porque não conheciam o único Deus verdadeiro.

Através do sangue e lágrima de muitos missionários, o evangelho entrou na nossa terra. Finalmente, as pessoas passaram a conhecer Jesus e Deus. “Ah! Deus é Aquele que criou os céus e a terra. Ele é o único Todo-Poderoso. Jesus nos ama.”. Mas quando elas descobriram isso, elas não sabiam como servi-Lo.

Assim como o velho ditado, até demônios escutam se você implorar para eles; elas iam para a igreja e mostravam um zêlo absoluto. Elas oravam e choravam por toda a noite, jejuavam, faziam ofertas e trabalhos voluntários. Porém, sempre que Deus vê isso, Ele quer dizer: “A sua sinceridade é admirável, mas aquelas não são os meus métodos.” Então, como deveríamos ir diante de Deus? Porque os homens não conhecem o caminho para ir diante de Deus, eles vão diante dEle de acordo com o que eles sabem. Se Deus conta a história de como um foi abençoado e o outro amaldiçoado dentre as duas pessoas que vieram para ser abençoadas, Ele sabia que as pessoas poderiam perceber através da história: “Ah, é assim que Deus quer que nós vamos para diante dEle.”. É por isso que Deus registrou estas Palavras na Bíblia.

Deus não escreveu as Palavras na Bíblia porque as pessoas estavam entendiadas e Ele queria dar uma diversão para elas. O pai na história é representado como a imagem de Deus. A mãe é a imagem de Jesus Cristo. O irmão mais velho, Esaú, é a imagem do homem que tenta receber a bênção através do trabalho árduo. O irmão mais novo, Jacó, é a imagem do homem que recebe bênção pela ajuda de Jesus, embora ele não tenha feito nada por si mesmo. Vocês entendem? Esse é o “miolo” da Bíblia. Mastigar a “casca” da Bíblia, sem comer o “miolo”, é como mastigar a casca

do amendoim ou castanha; somente a sua boca é espetada. É gostoso somente experimentar a “casca” da Bíblia? Não, não é bom de jeito nenhum. O “miolo” na Bíblia é o que vocês chamam de segredo espiritual. Esaú fez o que seu pai mandara fazer, certo? Ele trabalhou arduamente, certo? Ele se esforçou certo? Mas ele foi abençoado ou amaldiçoado?

“Viverás da tua espada,” (Gênesis 27:40)

Amigos, quão aterrorizante é uma maldição. Onde mais vocês podem encontrar uma maldição que diz que por causa dos seus inimigos, a não ser que ele tenha uma espada ao seu lado toda a hora, ele se sentirá inseguro e incapaz de dormir. O orvalho do céu não cairá sobre ele, e até mesmo que ele are a terra não irá dar frutos. Essa foi maldição dada a ele.

Há muito tempo atrás, quando eu não conhecia os segredos espirituais de Deus, eu pensava: “Isso é tão estranho. Se ele não tivesse uma bênção para dar ao seu filho, ele não poderia ao menos dizer: ‘Tenha muitos filhos’, ‘fique rico’, ou ‘seja saudável’, ou algo assim?” Isaque não o abençoou desta maneira. Seu filho saiu para caçar e obedeceu as suas palavras, mas o que o pai fez? Ele o amaldiçoou. Isso significa que embora eu tente guardar e obedecer a Palavra de Deus, eu somente posso acabar sendo amaldiçoado diante de Deus. É porque nós não podemos obedecer ou guardar a Palavra de Deus.

Talvez tudo que Jacó tenha feito foi mau. Há a história de um homem chamado Nolbu, que vagueava por aí colocando estacas nas abóboras, nas abóboras remendadas de outras pessoas e fazendo com que as senhoras que carregavam potes de água tro-

peçassem. Jacó era um filho problemático e um pecador. É por isso que o pai amava o filho mais velho, e a mãe amava seu filho mais novo. Deus ama pessoas boas e Jesus ama pecadores. Não é mesmo? Sim, está correto. Esaú é uma pessoa que tenta ir diante de Deus através dos seus próprios esforços, mas Deus não gosta de pessoas que vão diante dEle através dos seus próprios esforços. Vocês devem ir diante de Deus através de Jesus.

Agora, vamos continuar com a nossa história. O segundo filho recebeu uma tremenda bênção do seu pai. Ele recebeu todas as bênçãos que tinha para receber. O pai não tinha mais bênçãos para dar. O que esse filho fez para ser abençoado? Ele saiu zelosamente para caçar? Não, ele não saiu. Ele não fez nada. A mãe preparou todas as coisas para o filho receber as bênçãos. Falando espiritualmente, ele trouxe somente o que Jesus preparou para ele para ser abençoado por Deus. Quando ele perguntou à sua mãe: “O que irá acontecer se eu for amaldiçoado?”. Ela disse: “Eu irei receber toda maldição em seu lugar.”. Jesus prometeu que ele receberia toda maldição que nós deveríamos receber.

Há uma razão pela qual eu escolhi falar sobre isso com vocês hoje. Como pastor, eu estive em muitas igrejas e preguei a Palavra de Deus em muitos lugares. Eu não sei se elas sabem sobre essas Palavras, mas inúmeras pessoas tentaram ir diante de Deus através dos seus próprios esforços zelosos em testemunhar, ofertar o dízimo e tentar não pecar.

Cinco ou seis anos atrás, eu conduzi uma conferência no Mt. Jiri. Naquele tempo, muitas pessoas se reuniram. Um dia, depois de acabar o sermão da manhã, eu disse: “Se há aqueles dentre vocês que queiram receber o perdão dos pecados, por favor, venham para minha tenda.” Muitas pessoas vieram. Quatro ou

cinco pessoas vinham ao mesmo tempo. Eu explicava passo a passo como receber o perdão dos pecados e muitas pessoas receberam o perdão. Era quase hora da janta e eu estava para organizar as coisas, pensando: “Será que eu deveria descansar agora?” quando uma jovem senhora entrou. Eu lhe perguntei algumas coisas, e depois que eu a escutei um pouco, eu lhe expliquei como os nossos pecados são perdoados. Eu expliquei como os nossos pecados foram transferidos para Jesus, como os nossos pecados foram lavados quando Jesus foi crucificado, como os pecados do nosso coração foram cuidados e o que fazemos quando transgredimos a lei. Eu também lhe falei como os pecados foram perdoados, referindo-me as histórias do Capitão Naamá e do Rei Davi do Antigo Testamento. Finalmente, depois que eu acabei de falar, eu li Hebreus para ela.

“Também de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e iniquidades, para sempre.” (Hebreus 10:17).

Quando a jovem senhora ouviu estas palavras, ela começou a chorar. Era verão, então a porta estava aberta, e essa jovem senhora não parava de chorar. Eu temia que as pessoas pudessem interpretar mal e pensar que eu havia batido nela ou algo assim. Independente do que eu lhe falasse, ela deve ter se sentado lá e chorado por aproximadamente uma hora. Eu estava ficando bravo, mas eu não podia deixá-la daquele jeito. Eu insisti para que ela se acalmasse. Finalmente, ela parou de chorar e falou sobre o seu passado.

“Pastor, minha mãe faleceu quando eu estava no ensino fundamental. Então a minha madrasta se mudou para casa. Eu não

conseguia me relacionar bem com ela, então um dia, eu fiz as minhas malas, peguei o dinheiro da mensalidade que meu pai havia me dado e fugi.”

Ela foi para cidade, mas vagueou no lugar errado. Ela então foi pega pelo bordel e passou muitos anos lá. Ela desistiu da sua vida, pensando: “Eu sou um lixo”, mas um dia, ela se encontrou com certo homem. Este homem amou uma mulher baixa e suja como ela, não somente por algum prazer carnal, mas ele a amou do fundo do seu coração. Porque ele a amou demais, eles acabaram se apaixonando. Essa mulher ficou tão comovida e emocionada, pensando: “Uau, como ele pode amar a uma mulher como eu. É um sonho?”.

Um dia, o homem foi até ela e disse: “Não diga nada. Somente me siga.”. Ela o seguiu e ele a levou para sua casa. Embora eles não tivessem tido uma cerimônia de casamento formal, ela viveu lá como sua esposa. Essa jovem mulher me disse que aqueles foram os dias mais felizes da sua vida. Embora eles fossem pobres e vivessem no interior, eles eram muito felizes.

Dois anos se passaram, mas essa mulher não teve nenhum filho. Os seus parentes estavam esperando, perguntando: “Alguma novidade? Nenhuma novidade?”. Ninguém sabe dos lábios de quem isso surgiu, mas a família descobriu que no passado esta mulher havia sido uma prostituta. O seu sogro descobriu, sua sogra descobriu, sua cunhada descobriu, e o seu cunhado descobriu. Desde então, sempre que ela servia o jantar, seu sogro desviava o seu rosto dela. Sua sogra, que habitualmente costumava falar carinhosamente com ela, dizendo: “Querida”, não olhava mais para o seu rosto. Sua cunhada e cunhado não falavam com ela.

Embora fosse a mesma casa, essa casa se tornou um inferno para essa mulher. Ela não conseguia viver lá porque se sentia insegura. Mesmo quando ela ia para a igreja, ela temia olhar para as pessoas, então ela se sentava atrás e saía antes que o culto terminasse, sem que ninguém soubesse. Ela vivia uma vida muito solitária, e quando ela ouviu que haveria uma conferência no Mt. Jiri, ela decidiu ir.

Seu coração estava cheio: “Se eu pudesse somente me esquecer do meu passado”. Jesus lavou todos os pecados dessa mulher assim como está escrito em Hebreus capítulo 10. Porque Deus prometeu não se lembrar dos pecados dessa mulher, ela estava tão alegre que não conseguia agüentar. Foi por isso que ela chorou tanto assim. Depois, eu fui convidado pelo pastor da igreja a qual ela freqüentava e conduzi uma conferência de uma semana.

Era uma igreja com seiscentas ou setecentas pessoas na congregação. Um dia, quando eu estava indo embora, depois de ter terminado o sermão, alguém pulou e puxou a minha manga. Quando eu olhei para ver quem era, eu vi que era aquela mulher: “Pastor, meu marido veio para igreja hoje pela primeira vez.”

Eu não a vejo desde então. Eu nem sequer sei o nome dela. Amigos, essa mulher nunca fez nada de bom. Ela viveu uma vida suja e imunda. Porém, todos os seus pecados foram perdoados por Jesus, e agora ela está vivendo uma vida clara, iluminada e abençoada diante do Senhor. Quando Jesus estava nesse mundo, aconteceu a mesma coisa com a mulher samaritana, com a mulher surpreendida em adultério, e com o publicano. As pessoas com muitos pecados não precisam lavar seus pecados sozinhas. Jesus veio e fez tudo por elas.

Que tipo de coração nós, humanos, temos hoje? “É assim que

está na Bíblia, mas não tem problema se não fizermos nada? Não tem problema me deitar e dormir o dia inteiro, esperando que a sorte chegue?”. Não é esse o significado.

Amigos, nesta manhã, eu espero que vocês joguem seus pensamentos fora e ouçam cuidadosamente. Por que Esaú foi amaldiçoado? Ele tentou viver conforme a Palavra de Deus. Ele tentou fazer o que seu pai mandara fazer. Ele trabalhou arduamente, mas o resultado foi ser amaldiçoado. Se vocês tentarem viver de acordo com as Palavras da Bíblia, vocês somente serão amaldiçoados. Tudo porque nós somos incapazes de viver conforme as Palavras da Bíblia.

Se vocês pudessem viver conforme as Palavras da Bíblia, haveria necessidade de Jesus? Não haveria necessidade. Foi por isso que Deus enviou o Seu Filho, Jesus. A mãe de Jacó, Rebeca, é a imagem de Jesus Cristo. Ela preparou tudo para o filho que tinha muitos problemas com o pecado, para que assim ele pudesse ir diante do pai e ser abençoado. Houve alguma coisa sequer que o filho tenha feito? Quem inventou o plano, desde o começo até o fim, para que ele pudesse ser abençoado? A mãe inventou. Quem procedeu com o plano? A mãe procedeu. Quando Jacó disse: “Não, eu não consigo”, ela respondeu: “Não diga nada. Só faça o que eu te mando. Eu farei com que você seja abençoado”. A mãe fez tudo. Se o filho tivesse ido diante do pai e algo tivesse dado errado, a mãe disse que ela iria se responsabilizar por tudo e receberia a maldição em seu lugar. Quem preparou a comida que Jacó levou, a comida que seu pai mais gostava? A mãe preparou. A mãe fez tudo, então não iria faltar nada de nenhuma forma para o filho quando ele fosse para diante do seu pai.

Há dois tipos de vida espiritual. Num tipo, nós tentamos viver

de acordo com a Palavra de Deus: tentando, se esforçando e labutando. Porém, por outro lado, há o caminho, dizendo: “Independente do quão arduamente eu tente viver conforme a Palavra de Deus, eu não consigo. Jesus, Você faça isso por mim”, e traz para diante a fé de crer no que o Jesus vivo fez, sem adicionar minha própria força, esforço, ou qualquer coisa minha. Somente há esses dois caminhos.

A maioria das pessoas diz: “Eu faço isso com a fé de crer em Jesus. O que há para eu fazer? Eu não posso fazer nada. Jesus tem que fazer por mim”. Certo? Mas vocês tentam, e se não funcionar, vocês falham, e vocês tentam de novo, e vocês falham. É por isso que as suas vidas espirituais são um círculo de fracassos e deslizos. Quando vocês se restabelecem, vocês se sentem bem, como se a fé de vocês tivesse sido restaurada, mas isto logo desaparece. Quando vocês oram nas montanhas, vocês sentem como se o coração de vocês estivesse cheio do Espírito Santo e quando vocês falam em línguas e profetizam, vocês sentem que a fé de vocês ficou muito melhor. Porém, porque vocês é que estão fazendo isso, isso não dura muito e vocês falham novamente.

Todos os dias do Ano Novo, as pessoas dizem: “Neste ano, eu irei viver uma boa vida espiritual. Eu irei virar para uma nova página, e começar tudo de novo”. Então vocês oram e fazem as coisas com um novo coração. Porém, as determinações das pessoas duram somente alguns dias ou semanas. Algumas determinações duram somente algumas horas. Está certo. É natural que nós falhemos e deslizemos. Foi por isso que Deus nos enviou Jesus Cristo.

Por favor, ouçam cuidadosamente. Deixe-me perguntar isso: Vocês são como Jacó ou Esaú? Como pessoa, Esaú parece ser

muito melhor. Se, porém, vocês têm a sua própria bondade e obras sinceras, vocês não podem aceitar as coisas de Jesus.

Olhem amigos, o copo na minha mão direita está vazio, mas o copo na minha mão esquerda está cheio. Não é? Posso colocar mais água no copo que já está cheio? Não. Mas o que acontece, se vocês colocarem água no copo vazio? Qual é a diferença? Em outras palavras, a graça do Senhor finalmente chega até vocês quando os seus corações estiverem vazios. Se os seus corações não estiverem vazios, mas cheio de todas coisas boas que vocês tiverem feito para o Senhor, pensando: “Eu sou um Cristão desde que eu estava no ventre da minha mãe”, “Eu vou para minha igreja desde que ela foi estabelecida. Se não fosse por mim, quando a nossa igreja estava começando, não teria sobrevivido. Naquele tempo, eu vendi o meu terreno para construir a igreja”, “Eu dirigi um orfanato”, e “Eu ajudei aos pobres”, não há lugar para graça de Deus entrar. Porque Esaú era bom, e porque ele sempre agradava a seu pai, ele pensava que seria o suficiente se ele somente caçasse bem. Porém, o resultado foi o oposto do seu pensamento. Foi maldição. Por outro lado, porque Jacó nunca fez nada direito diante de seu pai, ele temia ir para diante dele.

“Meu pai me odeia. Que bem que eu fiz, para o meu pai me abençoar? Mãe, deixe-me sozinho e deixe meu irmão ser abençoado”. O que Rebeca disse: “Não, não se preocupe. Eu irei tomar toda responsabilidade”. Então, Jacó foi adiante com o que sua mãe havia feito, sem ele mesmo ter feito nada. Há aqueles que dependem dos seus próprios esforços e labor. Há aqueles que somente dependem das coisas de Jesus porque eles jogam fora suas próprias coisas porque percebem que eles não têm nada de bom.

Será que eu devo testar os seus corações hoje de manhã? Que tal nós examinarmos que tipo de vida de fé vocês têm? Vamos examinar isso hoje, enquanto temos a chance. Assim como um check-up de saúde, vamos receber o check-up da vida espiritual. Está bem? Quando eu lhes perguntar algo, por favor, levantem suas mãos, de acordo com as suas consciências. Um dia, vocês foram para igreja para terem culto. Naquele dia, vocês deram uma grande oferta, oraram e fizeram vários trabalhos voluntários. Se vocês forem diante de Deus assim, como vocês se sentiriam? Vocês se sentiriam confiantes, não se sentiriam?

Mas vamos dizer que um dia, vocês foram diante de Deus, depois de vocês terem brigado com seus parceiros, ou vocês foram diante dEle depois de brigarem com seu vizinho. E mais, vocês foram diante de Deus sem fazerem nenhuma oferta e sem obedecerem a Palavra de Deus. Quando vocês vão diante de Deus desta forma, como vocês se sentem em seus corações? A oração parece não surgir em vocês, certo? Não é assim a sua vida espiritual? Quando vocês vão diante de Deus alegremente, por que vocês foram capazes disso? Se vocês não têm alegria, por que vocês não têm alegria? Se vocês estão alegres, quando as suas ações são boas e não ficam alegres porque suas ações não são boas, então vocês não estão dependendo de Jesus. Isto não é evidência de que vocês são pessoas que crêem e seguem suas próprias ações?

Muitas pessoas dizem: “Pastor! Sobre o que você está falando? Que obras eu fiz para levar? Eu vou diante dEle pela graça de Jesus”.

Todos dizem isso, com suas bocas, mas a maioria das pessoas depende das suas próprias ações quando elas vão para diante de Deus. Como a maioria das pessoas entende a Bíblia?

“Davi corajosamente foi diante de Golias. Então, vamos ter coragem! José não desonrou a sua vida espiritual, mesmo quando ele estava na prisão. Não vamos desonrar as nossas vidas espirituais. Maria Madalena encontrou o Senhor em meio às suas dificuldades. Vamos ser assim também. Vamos amar uns aos outros.”

Há muitas pessoas que falam desta forma. A Bíblia, porém, não nos ensina isso. Amigos, a Bíblia não nos diz para fazermos estas coisas. Nos diz que quando falamos: “Deus, eu não consigo”, porque nós somos inadequados, nós podemos vencer através da ajuda de Jesus. Uma pessoa que pensa que pode fazer alguma coisa não pode receber a ajuda de Jesus.

Um dia, Jesus falou sobre a oração de um publicano e a oração de um fariseu. Vocês se lembram? O publicano disse: “Senhor, tenha compaixão de mim, pois sou um pecador”.

Quando o publicano orou, ele não confessou cada pecado, dizendo: “Eu cometi adultério”, ou, “Eu roubei algo”. Ao invés, ele confessou a sua natureza pecaminosa, assim como o sermão de ontem. “Eu sou um pecador. Não há nenhum bem em mim seja qual for”. O fariseu, porém, disse: “Eu fiz bem isso. Eu fiz bem aquilo”. Foi por isso que Deus não deu justiça ao fariseu, mas ele deu justiça ao publicano. Porque o fariseu pensou que ele era justo, ele não recebeu a justiça de Deus. O publicano veio como pecador, mas voltou como uma pessoa justa. O fariseu veio pensando que ele fosse justo, mas quando ele voltou, ele voltou como o pecador que era. É isso que a Bíblia diz.

Nesta manhã, eu acho que a história ficou um pouco dogmática, mas, por favor, ouçam. Vamos continuar a falar sobre isso. Quando Jacó foi para diante de seu pai para ser abençoado, havia condições para serem satisfeitas. Primeiro, Jacó se cobriu quando

ele foi para diante dEle. Ele se cobriu completamente. Se Jacó tivesse exposto até mesmo um pouco de si, o que teria acontecido? Ele teria sido amaldiçoado. Jacó foi abençoado porque ele se cobriu completamente.

Amigos, eu estou aqui em Busan agora realizando esta conferência. Custa muito dinheiro para realizarmos esta conferência. Provavelmente eu não saiba como o dinheiro foi ajuntado, mas eu acredito que foi ofertado secretamente pelos santos para se preparar tudo que era necessário para a conferência. Muitas pessoas fizeram ofertas para nós para pagarmos as propagandas na televisão que fizemos. Quando fizemos panfletos, faixas e pôsteres, muitas pessoas tomaram a responsabilidade pelo pagamento. O gratificante é que muitas pessoas ofertaram esse dinheiro para Deus, mas nenhuma pessoa revelou a sua pessoa. Ao invés, elas se esconderam, fazendo suas ofertas para Deus. Há uma caixa de oferta ali atrás. Somente na noite passada, muitas pessoas ofertaram, através da graça e com gratidão, embora não tenhamos idéia de quem elas sejam. Amigos, estes tipos de ofertas são completamente diferentes das ofertas dadas por pessoas que revelam as suas pessoas.

A maioria das pessoas recebe bênção, se elas viverem sua vida espiritual coberta e escondida, mas muitas pessoas trabalham para se exibirem. Sempre que fazem ofertas, quando elas doam um piano para a igreja, ou quando constroem o púlpito, elas revelam quem elas são. Porém, se nós formos revelar realmente o que fizemos, então não podemos só revelar as boas coisas, mas as más também. Não devemos?

Minha foto estava na propaganda de televisão e também nos panfletos que foram distribuídos. Se nós não colocássemos a foto

do Pastor Ock Soo Park nos panfletos, então não teríamos colocado nenhuma foto. Se nós colocarmos a foto no panfleto, colocaríamos somente a foto dos olhos porque o Pastor Ock Soo Park tem um bom olhar? Ou, porque ele tem uma grande e bela boca, vocês cortariam a boca da foto e a colariam no panfleto como sendo a sua foto? Fariamos isso? “Já que o Pastor Ock Soo Park tem um belo nariz, vamos colocar o distinto nariz do Pastor Ock Soo Park na propaganda”. Ninguém faria isso. Se vocês forem estampar uma foto, vocês estampariam uma foto do rosto inteiro, independente de ser bonito ou não. Seria bom, se somente boas obras fossem reveladas diante de Deus, mas más obras também aparecem, revelando toda nossa sujeira e imundícia. Então, vocês devem estar cobertos quando forem diante de Deus. Mesmo que vocês ofertem para Deus, as ofertas nas quais vocês revelam a sua pessoa não é uma oferta com a qual Deus se contenta. Quando a sua igreja precisa de um piano, doe um piano. Dê um púlpito, se ela precisar de um púlpito. Mas não o faça em seu nome. Faça em nome de Jesus. Não revele a sua pessoa.

Hoje, muitas pessoas na Coréia retorceram a vida espiritual. Algumas pessoas, quando fazem uma oferta, escrevem: Nosso Pai Deus, neste momento, eu gostaria de agradecer por nos ter permitido abrir nosso lindo salão. Tal e tal Kim fizeram uma oferta de gratidão. Depois o pastor fica no púlpito e anuncia: “Diácono tal e tal Kim abriram um lindo salão no Shinsadong, Gangnam e fizeram uma oferta de gratidão”. Isso é corrupção de religião. “Deus, obrigado por permitir que meu filho estude nos Estados Unidos e ganhe um diploma de doutorado”. É uma oferta, mas ao mesmo tempo exibindo seu filho. As pessoas não sabem quão falso isso é aos olhos de Deus.

Hoje à noite, a caixa de oferta está ali atrás. Se houver alguém dentre vocês que tenha recebido graça e tenha um coração, ardente de gratidão, e se vocês escolherem fazer uma oferta, façam a oferta, omitindo a sua pessoa e glorificando a Jesus. Isso é o que Deus quer. Hoje, o homem é exibido tão supremamente nas igrejas da Coréia. Os humanos estão sendo tão expostos que não há lugar para Deus trabalhar. A primeira condição para Jacó ter sido abençoado diante de seu pai foi que ele deveria ser escondido.

Estimados amigos, mesmo agora, não é tarde. Se vocês se vangloriam ou se exibem, nem que seja um pouco, sobre as boas obras que vocês fizeram diante do Senhor, ou se vocês tiverem esse tipo de pensamento, mesmo que vocês não mostrem, fiquem envergonhados de suas pessoas. Eu espero que vocês escondam a sua pessoa. Vocês devem esconder todos os erros, assim como as bondades que vocês fizeram. Não era possível dizer se o homem era Jacó, mesmo depois que o pai o tenha tocado porque Jacó estava coberto com a pele do cabrito. Desta mesma forma, nós devemos cobrir as nossas pessoas. Com o quê? Nós devemos nos cobrir com as obras de Jesus Cristo. Quando Deus nos vê, Ele não deveria nos ver. Ele deveria ver somente o que Jesus fez.

Se uma pessoa for diante de Deus, o Pai e receber bênçãos, o que ela irá dizer quando for para o céu? “Eu não fiz nenhuma obra boa.” Ela não deveria dizer isso somente pela boca, mas com o seu coração: “Não há nada que eu tenha feito”.

As pessoas dizem: “Ah, o que eu fiz? Eu não fiz nada”. Elas dizem isso, e o seu comportamento parece humilde, mas na verdade elas sutilmente tentam se exaltar por trás de suas palavras. Isso é verdadeiramente abominável, é mau e sujo, diante de Deus.

As pessoas eram assim, mesmo na época de Jesus. Se elas ajudassem os pobres, elas tocavam trombetas. Se elas ajudassem alguém, elas novamente tocavam trombetas. Deus disse que elas já receberam suas recompensas. Está escrito que Deus não aceita aqueles que oram com veneração nas praças chorando: “Deus!” Nós devemos estar completa e absolutamente escondidos. Diante das pessoas e diante de Deus, nós não devemos ter absolutamente nada para mostrar.

Por que as pessoas recebem maldição? É porque elas pensam confiantemente que podem fazer bem. O coração de Esaú era: “Jacó não consegue nem caçar. Eu? Eu estou confiante!” Elas têm o coração de Esaú. Qual a utilidade de ser confiante? Não é tão bom como pegar algo que já estava pronto em casa. Não é verdade? Jacó cobriu completamente a sua pessoa.

Segundo, Jacó não foi com seu próprio nome. Ao invés, ele foi adiante dependendo do nome de seu irmão. Amigos, quando formos diante do Senhor, devemos depender do nome de quem? Nós devemos ir diante de Deus dependendo do nome de Jesus Cristo, que é como o irmão mais velho na nossa vida espiritual, que é o primeiro Filho de Deus. “Deus, me receba porque eu fiz ofertas. Eu orei bem, então receba-me”. Não é assim.

“Deus, eu devo ter feito algumas ofertas, mas não há nada que eu possa levar diante de Ti. Tudo que eu tenho são sujeira e imundície. Se eu sou mau, mesmo aos olhos de uma pessoa suja, imunda como a minha pessoa, quanto mais eu serei aos Seus olhos, Deus? Deus, eu sou realmente mau e sujo. Eu sou realmente imundo. Eu sou abominável. Deus, por favor, não olhe para mim. Olhe somente para Jesus e me receba. Independente do quanto eu tente fazer bem, é inútil, então não olhe para mim.

Olhe somente para Jesus Cristo e veja as coisas que Ele fez como se eu tivesse feito e me receba.”

Isso que é uma verdadeira vida espiritual. Hoje, muitas pessoas dizem que crêem em Deus, mas elas são levadas por si mesmas e têm muita esperança em suas pessoas. “Se eu somente me decidir e for mais determinado, então eu posso agradecer a Deus, certo?”. Não, errado. “Se eu somente tentar mais um pouquinho, Deus irá se agradecer de mim, certo?”. Não, errado de novo. Porque nós somente podemos ser destruídos, isto não funciona independente do que façamos. É isso que devemos perceber. Então nós somente podemos depender de Jesus Cristo.

Há um jovem homem que precisa de dez mil dólares. Se ele não tiver dez mil dólares, ele irá morrer. Então, ele vem pedir emprestado para mim. Eu não quero lhe emprestar nenhum dinheiro, então eu digo: “Eu estou falido”. Se esse jovem homem tiver outros lugares onde ele possa pegar dinheiro emprestado, outros que não seja eu, será que ele iria continuar a implorar para mim? “Esqueça isso”, ele diria. “Eu vou para um outro lugar.” Porém, se esse jovem homem não tiver um outro lugar para pegar dinheiro emprestado, será que ele não iria me agarrar, quer ele viva ou morra? É assim para nós também recebermos a graça de Jesus. As pessoas que pensam: “Se eu fizer bem, ou se eu fizer isso, irá funcionar”, não dependem de Jesus. Quando vocês chegam a conclusão que não há esperança em vocês, vocês podem depender de Jesus com todo o seu coração. Essa pessoa pode ser salva.

Conduzindo conferências, algumas vezes, durante o momento do aconselhamento espiritual, eu reúno dez ou vinte pessoas, as faço sentar e falo com elas sobre o perdão dos pecados. Depois que eu falo com elas, algumas pessoas recebem o perdão dos

pecados. Elas se alegram e gritam: “Aleluia!”, mas não sabem o que fazer. Na noite passada, eu estava descendo do púlpito depois de terminar o sermão, quando uma jovem mulher veio até mim com o seu bebê. Ela disse: “Pastor, você disse para levantar e vir até a frente, mas eu não pude vir até a frente por causa do meu bebê. Pastor, por favor, dê-me a Palavra”. Então eu falei com ela. Naquele tempo, dez ou mais outras pessoas se sentaram ao nosso redor. Eu lhe disse como Jesus perdoou os nossos pecados, como os nossos pecados passaram para Jesus, como os nossos pecados se tornaram mais branco do que a neve, e como a eterna redenção se cumpriu. Quando eu acabei, algumas pessoas balançaram suas cabeças, e algumas se regozijaram tanto que não sabiam o que fazer. Quando eu vi isso, eu fiquei feliz e eu não consegui dormir, mesmo depois de ter chegado em casa. Foi realmente assim. Eu não conseguia dormir, eu estava muito grato. Eu estava sendo utilizado para o trabalho de Deus conduzindo almas, que somente poderiam ser destruídas, para vida! Por isso eu grito e testemunho para vocês até que a minha garganta exploda.

Estimados amigos, se vocês forem diante de Jesus com um coração aberto, dizendo: “Eu realmente não tenho esperança em mim. Não há bondade em mim. Não há nada que eu possa fazer bem. Eu não posso fazer nada, senão ser destruído”, vocês podem ir para casa tendo recebido o perdão dos pecados. Porém, algumas pessoas pensam: “Contudo, eu fiz isso bem. Diácono Kim, ele é completamente uma farsa. Eu acho que ele é um impostor, embora vá para igreja. Mas pelo menos eu sou verdadeiro”. As pessoas com esse tipo de coração sempre foram contra Jesus, até mesmo na época de Jesus. Elas nunca receberam a Jesus. Isto significa que elas não podiam verdadeiramente depender de Jesus.

Porque Jacó era totalmente incapaz, quando ele foi diante de seu pai, ele somente podia depender da sua mãe. Esaú, porém, era auto-suficiente, quando foi para diante de seu pai. “Ei, eu irei caçar e trazer uma comida deliciosa. Por que eu preciso depender de minha mãe?”. Como resultado, ele foi amaldiçoado.

Amigos, estas palavras nos ensinam sobre o nosso coração na vida espiritual. Vocês acham que este tipo de história foi colocada na Bíblia para deixar a Bíblia grossa porque pareceria gasta se fosse fina? Não, não é por isso. Todos versículos, toda palavra contém o coração sincero do Senhor que realmente deseja falar conosco. Muitas pessoas, porém, não sabem disso. Elas acham que será suficiente se elas tentarem esforçadamente e trabalharem arduamente. Há tantas pessoas que não sabem a vontade de Deus. Eu vim aqui espalhar a vontade de Deus para os cidadãos de Busan. Há muitos bons pastores aqui em Busan. Muitos deles têm diploma de doutorado, há muitos grandes pastores que eu admiro.

Eu não sou uma pessoa poderosa ou uma pessoa que tenha doutorado do exterior. Há muito tempo atrás, eu realmente era uma pessoa muito má. Um dia, enquanto eu estava me debatendo no pecado, eu percebi o segredo do precioso sangue do Senhor. Foi aí que eu descobri, que eu sou uma pessoa que somente pode ser destruída. O Senhor lavou todos os meus pecados, desde a cabeça até os pés. Jesus entrou no meu coração, no momento que eu recebi o perdão dos pecados. Eu fui transformado e o Senhor tem me segurado a partir daquele momento. Eu não estou vivendo uma boa vida espiritual porque eu tenho fé. Eu posso viver uma vida espiritual porque Jesus está me segurando. Não é que meu coração seja tão forte para eu não cometer

pecados. Ao invés, é porque Jesus me dá força para superar o pecado. Eu posso admitir isso, que é somente porque Jesus me segura, que eu não acabo num buraco sujo.

Estimados amigos, revelem as suas pessoas. Eu não estou dizendo para vocês gritarem seus defeitos aqui, mas eu estou dizendo para vocês reconhecerem que vocês são sujos dentro de seus corações. Joguem fora os seus corações: “Eu não sou assim”. “Eu não posso mais fazer isso. Eu somente posso ser destruído. Jesus tem que me salvar. Eu não consigo. Mesmo que eu tente, eu não consigo. Mesmo que eu me esforce, eu não consigo. Mesmo que eu labute, eu não consigo”. Hoje, neste momento, Jesus irá procurar pela pessoa que tem este tipo de coração.

Não houve nada que Jacó tenha feito. O que a mulher surpreendida em adultério fez, quando ela recebeu o perdão dos pecados? O que o salteador da cruz fez, quando ele foi ao paraíso? Tudo que eles fizeram foi perceber que eles eram pessoas que somente podiam morrer. Jesus sempre foi para estes tipos de pessoas e lhes mostrou o caminho da salvação. Amigos, vocês são membro do coral? Vocês são professores da escola dominical? Vocês são membros batizados da igreja? Diáconos? “Mas, ainda eu não sou assim”. As pessoas que são assim devem perceber que elas são aquelas que estão mais distante de Deus. É isso que vocês devem perceber.

“Eu sou um pecador que somente pode ser destruído. Senhor, tenha compaixão de mim.”. Se houver alguma pessoa assim, hoje, nesta hora, eu acredito que irá encontrar o Senhor. Através de Jacó e Esaú, Deus está nos mostrando um segredo precioso. Estimados amigos, muito tempo se passou. Independente do quanto vocês lambam a casca da melancia, vocês não podem

saber o verdadeiro sabor da melancia. Independente do quanto vocês mastiguem a casca da castanha, vocês não podem saber o sabor da castanha. Se nós soubermos somente a casca da Bíblia, não é proveitoso para nós de forma alguma. Quando vocês descobrirem o segredo espiritual escondido dentro da Bíblia, eu acredito que a partir daquele momento, vocês irão saber a vontade de Deus e irão viver uma vida abençoada.